

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: LUCAS AVILÉ COLOSSO

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE NITROGÊNIO E FORMAS DE APLICAÇÃO NA CULTURA DO FEIJÃO (PHASEOLUSVULGARIS L.)

AUTORES: BRUNO SILVA PIRES , LUCAS AVILÉ COLOSSO, LEONARDO QUEIROZ BETI, BRUNO SILVA PIRES, LUCAS AVILÉ COLOSSO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: ADUBAÇÃO, DIFERENTES FONTES, PRODUTIVIDADE

RESUMO

O agronegócio no Brasil, representa hoje 20% de todo o (PIB)e isso se dá ao vasto e fértil território brasileiro. Estamos entre os líderes de exportações das principais commodities agrícolas, com o feijão ocupando uma posição de destaque. O feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) é um dos alimentos mais importantes da dieta dos brasileiros e da população mundial sobressaindo-se como principal fonte de proteína.(SILVA; SILVEIRA, 2000).

O feijão (Phaseolus vulgaris L) é uma leguminosa rica em ferro, que necessita de uma fonte prioritária de nitrogênio , sendo ela, essencial para que se possa obter produções satisfatórias, porém, temos fontes variadas para o fornecimento do nutriente, o que nos permite estudar qual delas se mostra mais eficiente, tendo em vista o triângulo da sustentabilidade, em que agrega o ambiente, o social e o econômico. O nitrogênio é um elemento essencial para as plantas, ele participa das mais importantes biomoléculas, tais como ATP, NADH, NADPH, clorofila, proteínas e inúmeras enzimas (MIFLIN; LEA, 1976; HARPER, 1994). Dentre as principais fontes nitrogenadas estão a ureia, ureia protegida, sulfato de amônio e nitrato de amônio.

Para a realização do projeto, o plantio foi feito no modo convencional no mês de maio, utilizando uma área de 28m x32 m, sendo cada parcela com 7 linhas espaçadas a cada 0,50m com 8 metros de comprimento, resultando na área de 3,5 m x 8 m por parcela. A bordadura retirada será as duas linhas das extremidades de cada parcela, descartando também 2 metros das extremidades das linhas a serem avaliadas. Cada faixa receberá uma fonte de nitrogênio, sendo metade incorporada e metade a lanço, em um total de 8 parcelas por faixa. O feijão será colhido assim que os grãos atingirem o ponto ideal de colheita sendo de 15% a 18%. Após a colheita os grãos serão submetidos à secagem até o grão atingir 13% de umidade. Será analisado número de vagens pelo número de plantas, número de grãos por vagens, peso de 100 g e produtividade